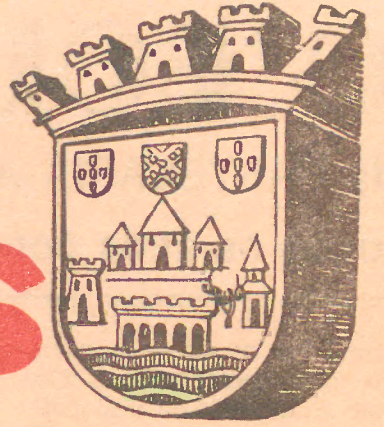


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## SALAZAR CUMPRIU

**P**ASSOU há dias — a 23 de Novembro — uma efeméride que é possível de alguns esteja esquecida, mas vale a pena recordar, mais que não seja para poder ter-se a certeza de que na marcha da Revolução Nacional, nas suas múltiplas realizações, nos seus benéficos cometimentos, nada tem acontecido por acaso.

Foi a 23 de Novembro de 1932 que ao dar posse aos Corpos Directivos da União Nacional Salazar num discurso, célebre como todos os seus discursos, que intitulou «As diferentes forças políticas em face da Revolução Nacional», dirigindo-se aos trabalhadores salientou com a lucidez e verdade inegável que caracteriza todas as suas afirmações:

«A grande massa operária portuguesa não está organizada associativamente; uma pequena parte chefiada por intelectuais está no partido socialista; outra parte, muito pouco numerosa, anda pelo sindicalismo revolucionário, pelo anarquismo e pelo comunismo. Aqui há de mistura com raros indivíduos das profissões liberais, dirigentes operários que nem sempre são operários de verdade.

E mais adiante Salazar acentuava depois de pertinentes considerações que a escassez do espaço nos não consente transcrever:

«Com a mesma solicitude com que temos acudido a outras necessidades e com a mesma tenacidade com que havemos resolvido outros problemas, até há pouco considerados insolúveis, nós trataremos do seu emprego, da sua habitação, da sua higiene, da sua saúde, da sua invalidez, do seu salário, da sua educação, da sua organização e defesa, da sua elevação social, da sua dignidade; nós melhoraremos a sua condição — não digo bem — nós transformaremos a sua posição na vida económica e no Estado. Com as restrições apontadas e com estrouta que a bem dele não podemos andar demasiado depressa — o nosso espírito está aberto às mais largas reformas no campo económico e social; só fazemos excepção dos que desconhecem o princípio da hierarquia dos valores e dos interesses e da mais perfeita conjugação destes dentro da unidade nacional».

Estas palavras de Salazar têm cerca de três décadas. Ao escutá-las projectadas hoje no tempo e apesar de tantas e tão variadas como graves coisas terem decorrido na vida dos povos e das nações nós temos de achar que elas, como sempre, traçavam um programa que mercê de Deus ainda não deixou de ser cumprido. Podemos lê-las e relê-las que facilmente chegaremos à conclusão de que Salazar mais uma vez cumpriu.

Se nos detivermos na lembrança do que era há vinte e sete anos — tantos nos separam do discurso do Presidente do Conselho — a situação dos trabalhadores e vimos o que ela é hoje facilmente chegaremos à conclusão de que se cumpriu tudo quanto Salazar prometeu.

(Continua na página 2)

## Fernando de Magalhães e Meneses

1.º Conde de Vilas Boas

Faz, hoje, 8 anos que, na sua casa desta cidade, faleceu o nosso inesquecível amigo 1.º Conde de Vilas Boas, que tanto amor dedicou a Barcelos, sua terra natal e à Pátria prestou assinalados serviços.

Com a morte de Fernando de Magalhães e Meneses, perdeu Barcelos um dos filhos que mais trabalhou pelo seu progresso e bom nome.

## Comissão Executiva da União Nacional

Na pretérita sexta-feira, dia 27 de Novembro, fez um ano que foi designada a actual Comissão Executiva da União Nacional, presidida pelo Snr. Dr. António Júlio de Castro Fernandes e que tem como vogais os Snrs. Dr. António Pedro Pinto de Mesquita, Comodoro Henrique Tenreiro, escritor Costa Brochado e Engenheiro Rogério Vargas Moniz este último, há pouco chamado ao Governo para ocupar o cargo de Subsecretário de Estado da Indústria.

Referindo-se a esse evento diz o diário «A Voz»: «Tem a comissão executiva procurado renovar os quadros da União Nacional, imprimir novo ritmo à acção política, chamar novos valores à vida pública — dentro daquele espírito, definido por Salazar, de que «todos não somos demais».

O Dr. Castro Fernandes tem sido, à frente da U. N., o homem de ideias claras, de pensamento escorreito e vertical, o nacionalista das boas e das más horas, o homem de acção na plenitude da sua capacidade e do sentido de servir».

E aquele conhecido diário da capital termina a notícia desse acontecimento com as palavras que a seguir transcrevemos e que perfilhamos inteiramente:

«Neste ano cumprido, bem merece as nossas homenagens a comissão executiva da U. N. No Dr. Castro Fernandes, saudamos esse grupo de batalhadores — bem enquadrado e bem capitaneado».

—

## O acto de posse do novo Presidente da Direcção da Emissora Nacional

O Ministro da Presidência, Senhor Dr. Pedro Teotónio Pereira, deu posse, no seu Gabinete, no passado sábado, ao novo Presidente da Direcção da Emissora Nacional, o nosso estimado e ilustre amigo Snr. Dr. Jaime Ferreira. Durante a cerimónia que foi largamente concorrida usaram da palavra o novo Presidente da E. N. e o Snr. Ministro da Presidência que afirmou: «Informar, educar e distrair, é a tríplice missão da Emissora Nacional» e ainda: «Mais do que nunca temos de estar unidos e vigilantes e dar ao mundo a certeza de que o espírito é o mesmo em todo o território português».

Jornal de Barcelos apresenta, mais uma vez, ao Dr. Jaime Ferreira, as felicitações mais efusivas pela distinção com que foi distinguido e faz votos para que a sua acção, à frente da Emissora Nacional, seja sempre coroada do maior êxito.

—(—

## Farmácia de serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a MINHA FARMÁCIA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

## CARTAS DA CAPITAL

Meu muito Rev. Amigo

Hoje, como todos os hojes que são dia de feira, os olhos poisaram num Bilhete Postal — A feira... vista da Avenida Salazar — de um barcelense ausente.

Estamos rigorosamente em 25 de Novembro de... 1959.

Principia-se no postal por inquirir onde param os nossos lavradores, e se a pergunta não é feita a si, é dirigida a qualquer dos leitores.

A resposta talvez não seja difícil de dar, e talvez se encontre pela Caixa Geral dos Depósitos, pela Caixa de Crédito Agrícola, pelo Grémio da Lavoura.

Quanto às tendas...

Foi em 11 de Agosto de... 1938 — já lá vão assim 21 anos — que me atrevi — é o termo — a escrever no então «Notícias de Barcelos» uma nota intitulada «A feira semanal de Barcelos caminha a largos passos para a descaracterização».

Em 8 de Setembro, e em 15 do mesmo mês e ano, voltei ao assunto.

Quer queiramos quer não 21 anos é uma vida, e quer queiramos quer não, neste decurso de tempo, houve e há temas, assuntos de interesse local — pelo menos na minha visão e na do barcelense ausente — que estão hoje, evidentemente agravados pelo uso, como estavam, ou principiaram a estar, em... Agosto de 1938.

Ora o barcelense ausente está a malhar em ferro frio, e está a malhar em ferro frio pelo simples motivo de estar a fazer agora o que já foi feito 21 anos antes: meter o nariz onde não é chamado. É comerciante de fazen-

das, de ourivesaria, de padaria, de ferragens?

Apostava que o não é, como eu o não sou.

Se um de nós o fosse, falaria de outro modo.

Quando foi proibido, talvez o mais arbitrariamente proibido, que em Barcelos parassem e poisassem os mendigos estranhos ao concelho; quando em Barcelos, com a mesma arbitrariedade, foram proibidos os vendedores ambulantes; quando em Barcelos foi proibida a passagem de verdadeiros cortejos de carroças com lenha furtada nas bouças concelhias...; quando na feira se limitou a pilhagem à fruta, pilhagem feita por garotio com a inconsciência dos anos...

Ora em boa verdade, meu Amigo, nem devia ter sido eu a falar em 1938, nem o barcelense ausente hoje: o comércio armazenista e retalhista, os Grémios da Lavoura e do Comércio sim, e se estes não falaram, únicos lesados, e defensores, é por nenhum de nós ter razão. Por não a ter tido, meti-a partir de 1938 — a viola no saco. Passaram 21 anos!

Mas este bilhete postal teve para mim uma enorme vantagem: fez-me mais novo 21 anos, ou seja, de um momento para outro, colocou-me em pensamento com 25.

O tempo, o espaço de tempo entre 1938 e 1959, em Barcelos não andou.

Teremos em Barcelos descoberto o segredo da longevidade?

É que viver em ilusão também é viver.

Beija-lhe a mão o muito Amigo

S. P.

## Em defesa de S. Bento da Várzea

**N**ÃO escrevemos em sinopse... Não somos como o tal zoilo da Póvoa de Varzim que, em meia dúzia de pacholices, julga lançar por terra uma questão importante, digna do apoio de todas as pessoas de bem, e que só tem merecido o respeito de todos.

Falamos na Póvoa, sem desdouro para este simpático rin-

ção, para esta próspera terra onde impera a labuta, para esta vila mais do que progressiva e que nenhuma culpa tem com as diabruras desse zoilo elevado ao cúbico...

O zoilo vai ter a resposta que merece, a começar neste artigo. Repeliremos a sua triste falta de crença, rebatemos ponto por ponto aquele seu alfobre de mentiras que



# O BOLO REI

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

safu à luz no dia 1 do passado mês, apesar de nos chamar "demolidores sem defesa"...

## Estranha concepção de justiça!

Sem defesa? Quem no-la tira? Só se for ele, o monopolizador da ciência, o intangível, ele o sumo, o omnipotente, o zoilo... desculpem-nos, o zoilo não...

Sem defesa! O grito dele soa como o da turba farisaica, como o da multidão de sacrilegos ao violentarem Cristo: —A morte! A morte... sem defesa!

A nossa moral nunca nos levou ao ponto de arrancarmos a defesa a quem quer que fosse, porque somos justos, não uns cobardes!

E é esta a nossa moral que será qualificada de demolidora?

Os demolidores é que pensavam que nos condenavam sem processo feito!

Mas Deus está connosco e fará ouvir a sua sábia voz...

## Tarde... e a boa hora

Insurge-se o zoilo contra o facto de acordarmos só ao fim de um ano! Isto fá-lo suar as estopinhas! Gostaria de estar só, sem peias... Quería vomitar à vontade, conspurcar, sem que ninguém lhe detesse a fúria!

Escreveu alguém, com mais tino do que o zoilo: "A estupidez põe-se na primeira fila para ser vista; a inteligência põe-se atrás para ver". E aqui está a nossa espantosa falta de senso, sem defesa... Pode marcar outro ponto para o nosso lado, sem qualquer hesitação.

Não, não marcará coisa nenhuma a nosso favor, bem o sabemos; como ganhamos, tirar-nos-á mas é um tanto, farisaicamente...

As contas dele são sempre assim!

## Não cabe por lá...

Falamos atrás em vomitar... É que suspeitamos que ele, o sumo, o omnipotente, o zoilo, etc., tem um ventre respeitável, invulgarmente rotundo! Pelo menos, semelhante proeminência abdominal parece servir-lhe de diapasão para aquilatar do tamanho das entradas do novo templo... Reduz três portas a uma só! Custa a acreditar, mas é verdade. Lê-se e fica-se pasmado...

Andamos acostumados a ouvir dizer que o frontispício de tal templo, ou a igreja, tem uma só entrada, ou seja, sem sombra de dúvida, uma porta, e vem agora este zoilo das dúzias, talvez descido da Lua, trazer a piramidal novidade

Francisco Rodrigues Torres

José António Faria Torres

mudaram os seus consultórios para o

Largo José Neves, N.º 25

de que o novo templo de S. Bento está a ser construído "só com uma entrada", quando a majestosa frontaria deste templo apresenta três portas que serão abertas ao culto, que darão acesso ao fiéis!

Repelente calúnia!

Estas três portas, sem abor-darmos a parte que tocará à capela mor, totalizam perto de seis metros de largura, quando todas as portas ou entradas do velho templo (à excepção da capela mor) só dão um total de perto de cinco metros! Mas, para os caluniadores, as entradas do novo templo são estreitas! As do velho templo é que são largas!

Que grande pouca vergonha!...

Vê de mais onde deveria ter a vista curta; e de menos quando havia de puxar pelos olhos... da alma!

Quando a gente se lembra que o Inferno não tem três entradas, mas uma só porta tenebrosa — como afirma Dante ao revelar o terrível dístico pregado sobre a mesma — e que por ela cabe um mundo de pessoas, mesmo que transportem às costas, pesadamente, grandes fardos com os seus pecados! E agora, quanto ao novo templo de S. Bento, é que os fiéis, sem grandes pesos a sobrecarregar-lhes a consciência, libertos do fardo do pecado a pesar-lhes nas costas, não haviam de caber pelas três entradas rasgadas esteticamente naquela fachada celestial!

Pretende fazer dos crentes da Várzea, de todos os seus paroquianos, e mesmo dos devotos que amiúde visitam o milagroso S. Bento, criaturas piores do que aquelas que serão forçadas a transpor a porta escancarada do horroroso Inferno! Estes entrarão pela pavorosa entrada; aqueles não caberão nem por três entradas juntas, colocadas de par em par...

Agradeça ao zoilo da Póvoa quem quizer, menos nós!

Ainda haverá quem, de perfeito juízo, se deixe arrastar pelas afirmações caluniosas dum zoilo desta natureza, possa acreditar impunemente no que esse inimigo do novo templo de S. Bento profere?!

Mas ele não se sustém aqui, e, levando à frente as suas heresias, o seu rancor, aproveita-se destas suas queixas demofácias para concluir que o novo templo é um "armazém", um "casarão"...

# SALAZAR CUMPRIU

(Continuação da página 1)

Graças à Organização Corporativa foi possível acautelar as condições de vida de quantos trabalham. Pela Previdência felizmente num constante e sempre crescente progresso pôde olhar-se à habitação dos trabalhadores — o problema n.º 1 em cuja solução se empregam, ao presente, os maiores e mais diligentes esforços, à sua higiene, à sua saúde, à sua invalidez.

Olhamos também o problema educacional e hoje o analfabetismo em massa, mais não é que um espantoso trabalho ao qual está reservado num futuro próximo uma morte irremediável.

Assim todos nós subesemos cumprir como ele...

VALENTE COSTA

apresenta o

Vinho do Porto — NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Casarão, casarão... se é que já não estejam casados e bem banqueteadinhos...

Isto em referência ao zoilo e a qualquer outro que possa surgir e da mesma laia...

Conhecedor de que o Inferno só tem uma porta, uma entrada, o zoilo apavora-se... e sonha com uma porta lateral, ou com portas laterais... Entra-se pela frente e foge-se por um dos lados, pensa ele...

Deus queira que o zoilo não vá parar a tal sítio; mas se acontecer, os diabos e diabetes vão ter que fazer com ele, por se tratar dum finório!...

É natural que os que veneram S. Bento possam dispensar as portas laterais no novo templo, muito simplesmente por não se sentirem acossados... espavoridos... fustigados...

O que salva não são as portas laterais, mas o pau da barca — a Fé! São os olhos fitos em Deus, numa redenção gloriosa — o amor ao Eterno!...

Quando a fé nos sobrepuja o peito, o nosso amor a Deus é grande, não há, nunca poderão haver coisas pequenas à nossa volta! Não existem "armazéns" nem "casarões" na figura dum templo, nem entradas nem portas capazes de serem reduzidas a uma só...

A Crença é que nos mostra o recto caminho, e não a vereda do ódio! O ódio que tudo deturpa... O amor impoluto é que nos deixa ver direito — é que outorga o verdadeiro sentido às coisas mais simples, ou aos complexos problemas que nos rodeiam!

Porém — já tivemos ocasião de o dizer — se houvesse ra-

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8598

SOBRE COLCHÕES... NÃO HÁ DUAS OPINIÕES...



# COLCHÕES EPEDA

O MELHOR DO MUNDO

EM BARCELOS

Stand **NECCHI e CIDLA** e **CASA DOS MÓVEIS**

RUA D. ANTÓNIO BARROSO

Festa em honra da Imaculada Conceição no Monte da Franqueira

Na próxima terça feira, dia 8 de Dezembro, a freguesia de Pereira, realiza uma festa em honra da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal, com o seguinte programa:

Às 10 horas — Peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira, a sair do Convento dos Frades.

Às 11 horas — Missa Dialogada pelas crianças da Cruzada Eucarística e J. A. C. de Pereira.

Às 14 horas — Alocução e Terço em honra de Nossa Senhora e bênção do SS. Sacramento.

Quem neste jornal anuncia... o seu negócio amplia

zão para abrir qualquer porta nos lados do corpo principal do novo templo, lá estaria a força dos paroquianos a solicitá-lo e, a seu lado, a entidade competente para resolver — porque há uma autoridade que superintende neste magno assunto que é a construção do novo templo de S. Bento, muitos furos acima do critério, da craveira intelectual do zoilo da Póvoa.

Se o azedo, malévolo crítico está com falta de ar (ou a arder com calor...), que vá abrir as portas da sua casa, ou mandar construir mais se achar poucas...

Sendo assim, qual será o motivo que o leva a bufar tanto?

Mistério...

(Continua)

Jorge Campos

Festa do Pessoal do Cinema Gil Vicente

Na próxima terça feira, dia 8 de Dezembro, realiza-se a festa do pessoal do cinema Gil Vicente.

Será exibido o movimentado filme «O eterno masculino», com o novo ídolo, rival de Eddie Constantine, Tony Wright e ainda Lysiano Rey, Collete Ripert, Paul Cambo e Roberto Berri.

O espectáculo, para maiores de 17 anos, terá ainda bons complementos.

Haverá duas sessões às 15,30 e 21,30 horas e os bilhetes encontram-se já à venda no Quiosque da Calçada.

Atendendo que as sessões de cinema da próxima terça feira são em benefício do simpático e atencioso pessoal do Cinema Gil Vicente é de prever duas casas à cunha e esses são os nossos melhores votos.

Para os nossos pobres

Do nosso prezado amigo e assinante Snr. João Ferreira, residente em Angola, recebemos a importância de escudos 50\$00 para ser distribuída pelos nossos pobres. Os nossos agradecimentos.

# « HATZ »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 33 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

**Garagem Santiago**

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Festa de homenagem a NOLITO

No próximo dia 8 de Dezembro, realiza-se nesta cidade uma festa de homenagem a Nolito, simpático e correcto jogador que, durante muitas épocas, defendeu com o maior entusiasmo e brio as cores gilistas.

Na tarde desse dia, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente F. Clube defrontar-se-á com o Leixões Sport Clube, integrado de todos os elementos que disputam a I Divisão.

À noite, num restaurante da cidade, realizar-se-á um jantar de homenagem e para o qual já se encontra aberta inscrição no Joca Bar.

A Comissão de Honra da homenagem é constituída pelos antigos e actual Presidente da Direcção do Gil Vicente F. C., Srs.: Dr. Francisco R. Torres, Padre João Pereira Linhares, Fernando da Costa Fernandes, Manuel P. da Quinta Júnior e Joaquim Rodrigues da Silva e a Comissão Organizadora, pela Direcção do Gil Vicente e Srs. Henrique Carvalho, Manuel Barbosa de Faria, António Pedro F. Carvalho, António de Andrade, Alfredo Rodrigues, Redactores Desportivos do «Jornal de Barcelos» e «O Barcelense» e Correspondentes Desportivos de «O Comércio do Porto», «Jornal de Notícias», «Diário do Norte», «Norte Desportivo», «A Bola», «Mundo Desportivo» e «Record».

Para ofertas do Natal, não há como uma caixa de Vinhos

**VALENTE COSTA**

### Festa em honra da Imaculada Conceição

Na Igreja Matriz, como nos anos anteriores, principiou na pretérita segunda feira, às 21 horas, a novena em honra da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal.

No próximo domingo, para conclusão da novena, principiará um tríduo solene, pregado delo conhecido orador sagrado, Rev. Dr. Arieiro, Professor do Seminário de Braga.

O programa do dia 8, é o seguinte:

Missas às 7 e 8,30 horas, sendo esta última da Comunhão geral da Congregação Mariana; às 11 horas — Missa solene; às 17,30 horas — Exposição solene do Santíssimo Sacramento, admissão de novas Filhas de Maria, Consagração a Nossa Senhora, pagnéfrica da Imaculada Conceição pelo orador do tríduo e missa.

### FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

À venda nas Farmácias

### Novo Juiz de Direito

Foi promovido a Juiz de Direito e colocado na comarca de Celorico de Basto, o nosso estimado amigo Senhor Dr. João Augusto Gomes Figueiredo de Sousa que há mais dum ano se encontrava nesta cidade como Delegado do Ministério Público.

O novo juiz, magistrado cheio de qualidades, muito recto, sabedor e educado, contava na nossa terra muitas simpatias e as melhores amizades.

*Jornal de Barcelos* apresenta ao Snr. Dr. João Figueiredo de Sousa, as suas melhores e mais calorosas felicitações e deseja-lhe que, como até aqui, continue a registar êxitos na sua carreira de magistrado.

×

### Primeira sexta feira

Na próxima sexta feira, dia 4 do corrente, primeira sexta feira do mês, haverá na Igreja Matriz, missas às 7 horas da manhã e 7 da tarde.

De tarde, para atenderem todos os fiéis, como de costume, estarão diversos confesores.

A novena que com a assistência de elevado número de fiéis está a realizar-se às 21 horas, nesse dia será feita na missa das 19 horas.

×

### Nascimento

Na Casa de Saúde, a Senhora D. Benvinda da Purificação Pimenta de Castro Silva Miranda Andrade, esposa do nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. Adelino Miranda de Andrade, distinto advogado da nossa comarca, deu à luz uma criança do sexo feminino.

Os nossos parabéns.

**Manuel Monteiro de Carvalho**  
MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultar das 15 às 18 horas

### CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente um dos mais extraordinários filmes do seu género!

#### O HOMEM QUE NÃO QUERIA MATAR

A história de um homem que sempre que dava um tiro sentia remorsos!

Em CinemaScope e cor de luxe.

Para adultos.

No domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, a maravilhosa comédia, em colorido por Eastmancolor:

#### PÃO, AMOR E ANDALUZIA

As aventuras amorosas de um galã inveterado! Um filme encantador!

Com VITTORIO DE SICA, CARMEM SEVILHA, ANA MARISCAL, PEPPINO DE FILIPPO e LEA PADOVANI.

No programa as Actualidades de Moçambique e outros complementos.

Espectáculos para maiores de 12 anos.

Na 3.ª-feira, 8, às 15,30 e às 21,30 horas, festa do pessoal deste cinema, apresentando o filme

#### O ETERNO MASCULINO

### CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico

Doenças da boca e dos dentes — Prótese dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321 — BARCELOS

### Em Airó

Festas em honra de Nossa Senhora do Rosário

Na freguesia de Airó, principiaram no domingo e prolongam-se até ao próximo dia 8 de Dezembro, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosário.

No domingo, às 9 horas, houve missa cantada e principiou a novena em honra de Nossa Senhora que terminará, com a maior solenidade, no próximo dia 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição.

### Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — A Sr.ª D. Maria da Glória Pereira da Costa, o Snr. António Gomes do Rego e o menino Francisco Manuel Limpo de Faria Queirós.

Amanhã — As Sr.ªs D. Maria Berta de Faria Carvalho e D. Maria do Sacramento Almeida Rego.

Sábado — A menina Maria Manuela Q. de Sousa Basto.

Domingo — Os Snrs. Francisco Manuel Beleza Ferraz Oliveira e João Teixeira Guilherme, a menina Isabel Maria Gonçalves Quinta da Costa e os meninos João Augusto Matos da Silva Corrêa e António Luís V. Vinagre.

Segunda — As Sr.ªs D. Maria Arminda Veloso de Araújo Mourão, D. Maria Margarida Barroso Coutinho, D. Maria Helena Matos de Macedo Gaio e D. Maria da Glória Perestrelo da Costa Oliveira, o Snr. António Rodrigues Gomes da Costa, a menina Maria Clarice Brito Miranda e os meninos Sérgio da Silva Teixeira e Armindo Manuel Martins de Azevedo Coutinho.

Terça — A Sr.ª D. Maria da Conceição Guimarães Teixeira Mesquita Quintela, o Snr. Francisco Duarte Santos e o menino João Lúcio Freitas de Azevedo Miranda.

Quarta — A Sr.ª D. Maria Natália Areal Rothes.

Seja assinante do **Jornal de Barcelos**

### COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS  
TELES

BARCELOS

### Campanha Nacional do Bolo de Natal

O «Diário Popular», de colaboração com a Margarina Chefe, volta, no corrente ano, a realizar a Campanha Nacional do Bolo de Natal, alargando-a a todo o País.

No ano passado, em mais de 200 capitais de distrito, cidades e vilas do continente português, foram beneficiadas 30.000 famílias.

Nesta cidade está já a organizar-se a Comissão de Honra de tão simpática iniciativa mas quem desejar, pode desde já solicitar listas de inscrição para a confecção dos Bolos de Natal destinados às famílias pobres da nossa terra ao correspondente do «Diário Popular» em Barcelos, o nosso prezado amigo Snr. José da Graça Ribeiro Novo.

### COMBATENTE

é um vinho do Porto bom e que satisfaz.

### Feijão branco

a 4\$50 o quilo

Compra: **Manuel F. Arantes**  
Armazém de Cereais junto à Casa de Ferragens Coutinho  
BARCELOS

### Aliança de ouro

Achou-se.  
Informa esta Redacção.





## Centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos

O Grupo Folclórico de Barcelinhos na Televisão

A convite da R. T. P. e em transmissão directa através dos seus estúdios do Porto, exhibir-se-á no próximo dia 8 de Dezembro, às 20,55 horas, este Grupo Folclórico, que muito honrosamente ali se desloca para inauguração da temporada nos estúdios do Norte.

As notas explicativas e apresentação do Grupo serão feitas pelo ilustre folclorista Doutor Pedro Homem de Melo.

### Visitas Ilustres

Ultimamente têm-nos dado a honra da sua visita, ilustres folcloristas nacionais e estrangeiros que, muito têm apreciado o folclórico de Barcelos.

Entre outros destaques o Ex.º Senhor Doutor Pedro Homem de Melo, que muito tempo animado este grupo a prosseguir no árduo trabalho a desenvolver, confidenciando as suas impressões.

A distinta folclorista Canadiana Miss Burton, que se mostrou encantadíssima com as nossas danças, bem como a Ex.ª Senhora D. Eugénia Machado, digna professora Universitária no Brasil que, em serviço do Instituto de Alta Cultura pelo acordo Luso-Brasileiro, procedeu a uns pequenos estudos dos nossos cantares.

O nosso ilustre conterrâneo, Ex.º Senhor Doutor José Barreto de Faria, Ex.ª Esposa e Filha também apreciaram uma exibição do Grupo que gentilmente lhes ofereceu no seu salão de ensaios, tendo-se confessado muito satisfeito.

### Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos

Sob a regência do Senhor Armindo Maia, está em ensaios para uma apresentação em breve, este conjunto que muito tem agradado em apresentações anteriores.

### Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:  
**Fernando Valério de Carvalho**  
Av. Combatentes G. Guerra, 158  
Telefone 8583 — BARCELOS

### GUERREIRO

dos vinhos do Porto é o primeiro

### PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

### Pistola Mauser

VENDE-SE  
LEGALIZADA 6,35  
Dirigir correspondência a este jornal

## Notícias de Fragoso

As crianças desta freguesia que frequentam a catequese tiveram a sua festa no penúltimo domingo. Desta vez o local escolhido foi o Monte do Calvário.

Assim, logo que terminaram os actos religiosos da tarde, todas as crianças em cujos rostos se notava imensa alegria, seguiram alegremente a caminho daquele aprazível local acompanhadas do reverendo pároco, catequistas e muitas outras pessoas, tendo-lhes sido ali fornecido castanhas e vinho. E se contentes partiram, ainda muito mais contentes regressaram.

— Estamos novamente debaixo de grande temporal. Chove abundantemente, fazendo por vezes forte ventania. Durante a tarde de domingo trovoou bastante, o mesmo acontecendo durante a noite.

Como a maior parte da azeitona ainda se encontra nas oliveiras e muitas destas próximas de caminhos e correntes de água, muita deve considerar-se perdida. E é pena.

Alguns proprietários há muito tempo já que procederam à sua colheita, mas nem todos assim pensaram. E porquê? Não querem acabar com a velha rotina, a qual consiste em acreditar de que tirar a azeitona antes do Natal é deixar o azeite no olival. Mesmo que assim fosse nada adianta deixar estes serviços para tão tarde. Há tudo a perder...

— Na sua propriedade do lugar da igreja, desta freguesia, passaram alguns dias a Sr.ª D. Ana Júlia Moniz A. de Carvalho, seus netos Sr.ª D. Ana Júlia Arriscado Gomes de Amorim, seu marido Sr. Eng. Luís Delgado e seus simpáticos e gentis filhinhos e o Sr. Dr. Damião Arriscado Barrosa Viana.

— Principiou na segunda-feira na igreja paroquial a novena da Imaculada Conceição, piedoso acto que se realiza pelas 6 horas.

O Vinho do Porto Nossa Senhora da Saúde, é uma delícia.

## Vida Desportiva

### Campeonato Regional

Como prevíamos, o Gil Vicente ao derrotar, na jornada de domingo, o Desportivo de Monção, consolidou a sua posição de guia da tabela de classificação.

Nos jogos de domingo há que assinalar a vitória do Fafe pelo expressivo resultado de 4-0, nas Taipas, e a vitória do Famacão, embora no seu próprio campo, contra o Limianos, por 3-0.

O Maria da Fonte desloca-se a Esposende e, uma vez mais, perdeu, mas a sua derrota foi tangencial: 2-1.

No próximo domingo, o Gil Vicente, desloca-se à Póvoa de Lanhoso. É de esperar que regresse vitorioso mas, nada de facilidades por que a bola é redonda...

No domingo, o Gil Vicente, apresentou-se em campo, com as novas aquisições: Manuelzinho, ex-Asas do Recife e Antunes, ex-Sporting Clube de Braga.

O tempo, de grande invernada, não permitiu que se pudessem praticar bom futebol mas, apesar de tudo, todos puderam verificar que o Gil Vicente melhorou muito com a inclusão desses novos jogadores.

Quanto a nós, achamos acertadíssima a decisão do treinador de colocar novamente Canário em médio e levar Vieira para a frente.

O Gil Vicente tem agora uma boa formação, com 14 ou 15 titulares. Estamos convencidos que, finalmente, encontrou equipa para ficar classificada para a disputa do campeonato da III Divisão e, nesse campeonato, marcar bem a sua presença.

### Futebol

Gil Vicente, 4 — D. de Monção, 1

Apesar do tempo chuvoso, o campo Adelino Ribeiro Novo, no domingo, registou uma regular assistência.

O Gil Vicente venceu o Monção por 4-1, com 2-0 ao intervalo.

Foram autores dos golos locais: Manuelzinho, Vieira e Teixeira (2).

O desafio foi disputado com entusiasmo e correcção e o grupo visitante que nunca se deu por vencido, deixou a melhor das impressões.

A vitória da equipa gilista foi justa mas o resultado de 3-1 traduzia com mais fidelidade o desenrolar da partida.

A arbitragem do Sr. João Machado foi imparcial.

O Gil Vicente, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e Antunes; Canário e Ferreira; Manuelzinho, Pepe, Machado, Vieira e Marques (depois Teixeira).

### Futebol Popular

Prossegue no domingo o campeonato popular, com os seguintes encontros:

Às 13,30 horas

A. de Gual — Juv. da Várzea

Às 14,30 horas

Atl. de Barcelinhos — J. de Alvalos

Às 15,30 horas

V. de S. Veríssimo — U. de Barcelos

## BOBINAGENS DE

### Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

## Exames de Adolescentes e Adultos

Período do Natal de 1959

Os exames de adolescentes e adultos (3.ª e 4.ª classes) relativos ao período de Natal de 1959 realizar-se-ão de 17 a 22 do corrente.

A respectiva documentação deverá ser entregue nas delegações escolares até 6 de Dezembro em curso.

Mais uma vez se esclarece que é indispensável a apresentação do bilhete de identidade, devidamente actualizado, sem o que qualquer candidato poderá ser admitido às provas.

## Ensino

Senhora, habilita crianças para exame de admissão ao liceu, escolas técnicas e dá explicações do primeiro ciclo.

Para informações é favor dirigir-se à casa Móveis Telles—Campo da Feira—Barcelos Telef. 8453.

## Aniversário

No próximo dia 6 tem o seu aniversário natalício o Sr. Francisco Manuel Be-



leza Ferraz Oliveira, motivo porque um grupo de amigos lhe apresenta cumprimentos.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELOS**

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Comunicados e anúncios  
oficiais . . . . . 1\$50

## “Rheinmetal”

Máquinas de escrever comerciais, semi-comerciais, somadoras e calculadoras.

Peça uma demonstração sem compromisso à Firma  
**Corrêa & Cardoso—BARCELOS**

Anunciem no

## Jornal de Barcelos

### FALECIMENTOS

João de Sousa Caravana

Na passada quinta feira, nesta cidade e na sua residência, faleceu o nosso prezado amigo Sr. João de Sousa Caravana, viuvo, de 79 anos de idade, funcionário camarário aposentado.

O seu funeral realizou-se na tarde de sexta feira, do Templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal.

Incorporaram-se as Confrarias do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora da Franqueira e Senhor da Cruz, Educandas do Recolhimento e Asilo do Menino Deus e Bombeiros de Barcelinhos e muitas pessoas de diversas categorias sociais.

Levou a chave o Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz, Sr. Dr. Manuel Moreira da Quinta e organizou-se um único turno, constituído pelos Irmãos da mesma Irmandade, Snrs.: Alberto Guimarães Vale, Manuel Alves Pereira, Antero de Faria, Manuel Arménio Corrêa, Sérgio Cândido Lopes dos Santos e Telmo Meira de Carvalho.

### Secundino Fernandes Carvalho

Na sua residência, sita à Avenida Dr. Sidónio Pais, e após curta doença, faleceu no último sábado o nosso prezado amigo e assinante Sr. Secundino Fernandes de Carvalho, casado, de 70 anos de idade, funcionário aposentado do Banco Nacional Ultramarino.

O seu funeral realizou-se na tarde de domingo, da sua residência para o cemitério municipal e tomaram parte a Confraria do Sagrado Coração de Jesus, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e muitas pessoas.

Fechou o caixão o sobrinho do extinto, Sr. Alfredo Lopes da Silva.

Jornal de Barcelos envia às famílias enlutadas as suas sentidas condolências.

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

### José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
Telefone 8245  
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Visado pela Censura

**As mais lindas rosas**

As mais famosas árvores de fruto

As melhores sementes de flores e de horta

PLANTAI AS NOSSAS ARVORES E COLHEIS OS MELHORES FRUTOS. CATALOGOS GRÁTIS

Bolbos, insecticidas, fungicidas, arvoredos, construção de jardins, parques e pomares.

**Catálogos grátis**  
Moreira da Silva & Filhos, L.ª  
Rua de D. Manuel II, N.º 55  
PORTO

## PEIXOTO

CARROS DE ALUGUER DE 6 E 4 LUGARES

documentados para viajar por toda a Europa

TELEF. { Resid. 8475  
{ Praça 8488

Peçam em toda a parte  
**VINHO DO PORTO**  
**SENHORA DA SAÚDE**

## Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião.

Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.



## Episódios da Revolução de 1640, ocorridos em Barcelos

(Continuação da página 6)

após a brilhante acção militar dos barcelenses em Viana do Castelo, que interessa transcrever:

«Tinha a Villa nesta ocasião hũ deposito de sete mil crusados, os quais avia muito tẽpo estavam reservados para el Rey de Castella, & sempre retidos, como adivinhando os que governavão a Villa, que avião de vir a ter melhor serviço. Estes offerecerão, & deram para o que fosse necessario do serviço de sua Magestade que Deos guarde.

Derãose com fachos circunvisinhos, & outros avisos, muytos rebates, sempre nelles se achou muito alvorçoço no acudir, & vôtade de peleijar como são muitos, não posso reduzilos a numero & compendio.

No mez de Janeiro se deu hũ occasionado de se dizer que o castelhano, & galego tinhão entrado por a Portella do Homẽ.

Estava neste tẽpo por Capitão mór posto por sua Magestade Ruy Pinheiro de Lacerda, & exercitava, com toda a satisfação, o que tocava a seu Officio: lançou bando; mandou marchar a gente: ajuntaramse com muita pressa na ponte do Porto, paragẽ, em que se esperava o inimigo. Os q' aly se acharão para lhe fazer rosto, passarão de dez mil.

No mez de Mayo mandou o General D. Gastam Coutinho por ordẽ, q' tinha de S. Magestade, q' o Capitão mór marchasse cõ a gẽte para a Villa de Caminha, praça em q' se esperava o inimigo, sete legoas distante de Barcelos, o q' elle exercitou com toda a vôtade, & fasendo o gasto a sua custa, por conta do qual corria tãbem o gasto de muita gente.

Mostrou bem o zelo do serviço de sua Magestade com passante de dez mil homẽs, que aly assistiram por espaço de onze dias. Mandou o General, q' as companhias dos homẽs nobres desta villa fossẽ segũda vez á de Caminha, por quaõto o inimigo cõ suas aerias traças desinquietava aquelle povo. Governava as armas o capitão Frey Diogo de Mello, o qual logo deu á execução aq'lla ordẽ, mãdado a toda a gente: q' marchasse.

Obedecerão todos com custos proprios em espaço de oito dias, os quais acabados voltarão tristes, por nãe aver de se encõtrarẽ com o inimigo.

O como era tanta a gente, q' acudia á villa de Barcelos, ordenou o General, q' fossẽ cada oito dias duas Cõpanhias á dita villa de Caminha, refazendo a falta q' avia de soldados pagos.

Obedecerão os Capitaẽs effectivamente, gastando nestas jornadas grãde parte de sua fazenda, com muita liberalidade, em serviço de seu Rey, & de sua patria.

Parece q' corre por conta de Barcelos o bẽ afortunado encontro, q' o General D. Gastão Coutinho teve na Ponte das Varzes, & Lamas de Moure. Mandou o General ao Capitão mór Frey Diogo de Mello, q' sem exceiçãõ de pessoa, acodisse cõ toda a gente.

Em execução desta ordẽ se repartirão logo as cõpanhias para ocuparẽ os postos, q' ocupavão as Cõpanhias pagas. Forão mãdados á villa de Caminha o Capitãẽ Belchior Machado, & Manoel do Rego de Andrade: para Valença do Minho o Capitãẽ Francisco Pinheiro: para Villa nova da Cerveira Andre Leitãẽ de Abreu.

Todas as mais Cõpanhias da terra marcharão para Melgaço, aonde assistia o General, & dali a Lamas onde ficou por Cabo da gente q' veio, q' passava de dez mil homẽs, o Capitãẽ Fr. Diogo de Mello, alojado á vista do inimigo, q' naquella occasiãõ fundava boas esperanças no grande poder, q' tinha junto.

Mãdou o General, q' ficassẽ em Melgaço duas cõpanhias, & grãde parte da gẽte nobre. E porq' o poder do inimigo era grãde no Porto das Varzeas, & e posto arriscado, mandou o General, q' os nossos marchassẽ a se encontrar cõ elle, desmintindo suas esperanças, & demasiada confiança: antes intimidando os tanto, que os obrigou a dar as costas muito á sua custa & a seu pezar.

Em Lamas de Moure governava o exercito o Capitãẽ mór Fr. Diogo, a quẽ se deve grande parte da vitoria, pello modo, com q' o dispõs, sendo o principal o General, cujo esforço renova o antigo valor, & brio dos Portugueses. Assistirão neste posto como Capitãẽ mór (afora muita outra gente das Comarcas Vizinhas) Pedro de Faria de Almeida, Balthesar de Moura, Pero de Faria de Almeida, João Trancoso Lençoẽs, João Machado de Faria, Frãcisco Machado de Azevedo, Jeronymo de Andrada, Paulo de Andrada, Diogo de Mẽdanha, & Antonio de Abreu q' tinha o posto de seu tio Frãcisco Machado de Carmona, João Lobo Pinheiro, Fernão de Andrade do Valle, Frãcisco de Faria, & Frãcisco de Mirãda, & outros muito Capitaẽn, a quẽ basta a publicidade de suas façanhas, para serẽ bẽ conhecidos, os quais todos derão cõta de seus postos cõ muita satisfação, assĩ na entrada, como na preza, q' fizemos nos Capitaẽs Castelhanos, q' forão seis, & hũ Sargento mór hũ Alferes, & muitos soldados, ficãdo no cãpo muitos mortos, & algũs despojos, q' já ãe outra relação estão referidos.

Hoje tẽ mandado o Capitãẽ mór Fr. Diogo de Mello, q' as Cõpanhias da Ordenança entrẽ de guarda, para se exer-

## DO ROMANTISMO AO SURREALISMO

(Continuação da página 6)

outro novo movimento poético se inicia — o Surrealismo ou Supra-realismo. O chefe é André Le Breton; e é mais exagerado e audacioso do que o Modernismo. Caracteriza-se por uma busca mais intensa, profunda e original ao mundo interior. Um mergulho ao subconsciente e exprimir imediatamente por um automatismo psicológico, tudo quanto se recolheu. Não há lugar para arranjos estéticos ou lógicos como no Modernismo. Revolta contra todos os valores estabelecidos, sejam eles de ordem religiosa, moral ou filosófica. Ruptura com todas as pontes do passado, libertação de todas as regras até se vir a « ser absolutamente moderno » como escreveu Rimband.

O Surrealismo é mais do que um movimento literário, embora seja este o aspecto mais saliente.

Até onde chegarão as suas audácias? Qual o valor das suas produções?

Peçam em toda a parte Vinhos do Porto  
**VALENTE COSTA**

NOVA ALFAIATARIA  
DE

MARIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António  
Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º  
BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

citarẽ na theoria da milicia. Ultimamente desta Villa de V. A. tẽ saido mais de mil homẽs pagos, dos quais a maior parte está nas fronteiras do Reyno, aonde mostrão, & mostrarão serẽ sẽpre os primeiros no amor, como são primeiros em serẽ vassallos de V. A. por natoraes de hũa terra, q' foi a primeira, de quẽ V. A. se intitulou Duque, & Senhor, & agora he Principe, a quẽ todos desejamos dilatados Imperios, pedindo a Deos a vida de tão dignissimo Principe, q' o Ceo augmente».

Esta Relaçãõ, em parte transcrita, foi oferecida a D. Teodósio de Bragança, em 1 de Fevereiro de 1642, por Manuel da Rocha Freire, que nasceu em Barcelos, em 30 de Julho de 1586 e faleceu na antiga Vila de Prado, em 14 de Dezembro de 1668, sendo sepultado na Igreja da Misericórdia desta cidade.

Era licenciado, pela Universidade de Coimbra, em Direito Civil, e ocupou cargos de destaque, sendo Juiz dos Órfãos da cidade do Porto, Provedor da Comarca de Viana do Castelo e superintendente das décimas na mesma cidade.

## Garagem Central

(ANTIGA JOSÉ PERESTRELO)

DE —> ANTÓNIO DUARTE PEDRAS

LARGO JOSÉ NOVAIS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO equipada com as mais modernas máquinas de lavar, lubrificar e parafinar. Com pessoal habilitado por técnicos da Mobil e Oil Portuguesa.

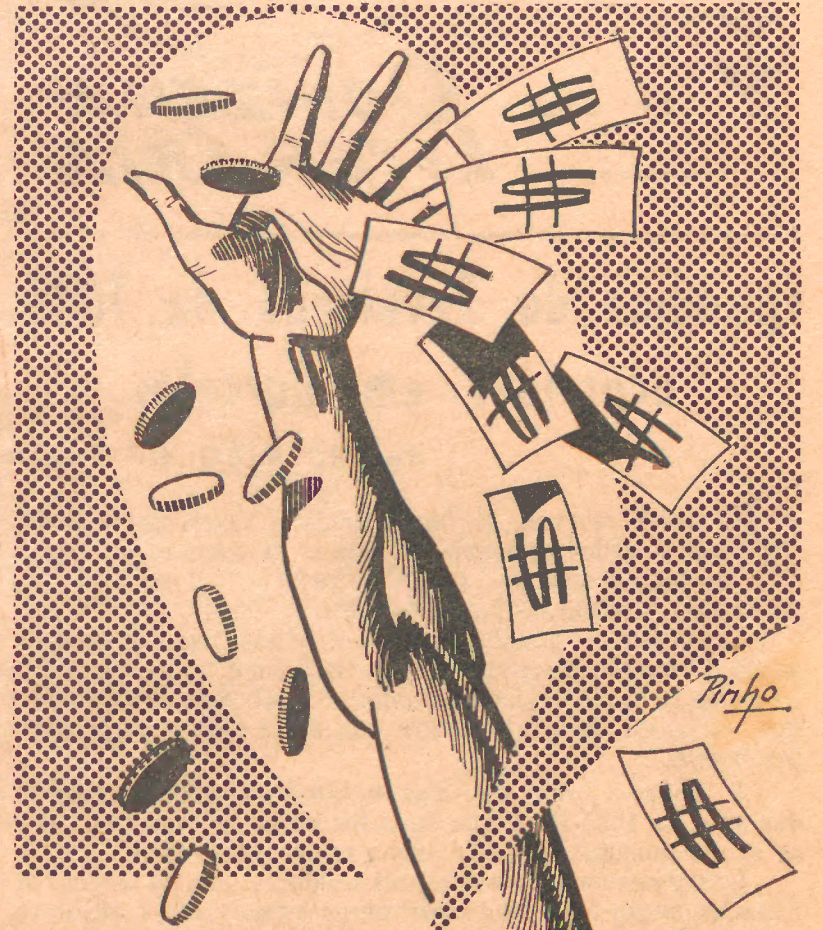
### VENDE-SE

Casa com 6 divisões e quintal com ramada, no lugar dos Penedos de Cima, em Arcozelo. Falar no local.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40



**POR FALTA DE CAPITAL NÃO PARE!**

Exponha o s/ problema à

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

COMPRA-VENDA  
HIPOTECA DE  
PROPRIEDADES

*Collam Referências*

PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º

TELEFS. 26706-30181

LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º

TELEFS. 366812-366731





## DO ROMANTISMO AO SURREALISMO

Por A. FILIPE

**V**ERDADEIRAMENTE revolucionário o século XIX! Desde os regimes políticos às questões sociais, desde a filosofia à pintura — tudo foi tamisado nas malhas do novo pensamento liberal.

As audácias sacrílegas da Revolução Francesa que veste de azul e branco uma vil prostituta — mulher dum vil tipógrafo — bem depressa se pegaram ao templo das artes que, pela vez primeira, na história, abriu de par em par as portas a toda a inovação de culto e tendências individuais. Os velhos cânones dogmáticos foram postergados. O tipo «homem adulto» centro e modelo do classicismo é rejeitado, para dar lugar ao homem nas suas múltiplas facetas da existência tão bem encarnadas através do romance que destronou a epopeia.

Primeiramente, o Romantismo (irmão gémeo da Revolução e primeiro passo, indeciso e trémulo, nas escadas do Modernismo) com francas tendências para idealismo, assinala o triunfo do subjectivismo na arte; depois o Realismo (no fundo, um movimento clássico), escorado no materialismo e positivismo, suplantado em poesia pelo parnasianismo que se foi comprazer na objectividade linear, nas formas da realidade concreta, tangível e palpável; o Simbolismo, fugindo para o extremo oposto, em acessos de misticismo estético cambaleia para as regiões do êxtase, do impreciso, do vago e do indeterminado e se projecta ainda no século XX através a música, a poesia, pintura e demais artes plásticas.

A poesia — como delicadíssima flor do pensamento humano — foi das artes liberais a que mais variegou as cores das suas pétalas aos bafejos das primaveris auras renovadoras.

Assim, hoje nos encontramos perante «escandalosos exagêros» artísticos que subverteram totalmente o velho mundo estético.

Vamos à poesia 1915. Data importante para nós. Atraídos pelo fulgor do futurismo de que do estrangeiro, máxime da França, chegavam até nós frouxos raios, um grupo de jovens, e alguns talentosos, sem romperem com o simbolismo, fundaram em Lisboa «O Orféu», revista abertamente contra os cânones estéticos em vigor. O movimento vingou. E na sua maioria, os poetas contemporâneos alistam-se nas alas do Modernismo. Poesia da inquietação, da ansiedade, do ensimesmamento, dos protestos dolorosos. O dado poético é rebuscado

## CIDADE SOLITÁRIA

de Fernando Namora — Edt. Arcádia

**Q**UEM se dedica aos problemas literários tem de ter presente ao espírito, considerar e admirar, esse notável escritor que é Fernando Namora.

A sua vida sofreu, como acontece em todos os escritores, uma evolução que se caracteriza por um aperfeiçoamento de métodos, clareza de ideias, firmeza de expressão e emotividade de sentimentos. Não lhe encontramos hoje, como vulgarmente aconteceu nos primórdios da sua actividade de escritor, frases de simples adorno. Há uma evolução acentuada que suprimiu o supérfluo deixando a ideia, o sentimento ou o comentário em toda a sua transfiguração de luz. Por outro lado, as figuras que modela ou arranca às vivas realidades da vida, são carinhosamente trabalhadas, irmanadas no seu sentir pessoal, fundidas nas angústias próprias, confundidas nos dramas íntimos e vividos. Este pormenor dá à obra de Fernando Namora um sentido de humanidade e, porque não dizê-lo?, um sentido de compassivo cristianismo. O escritor, qualquer que seja o seu credo, não pode fugir à ternura das coisas, à alma dos factos, à dor dos seres, à presença criadora de Deus em tudo. E, como S. Francisco de Assis, sente que um laço fraternal une os homens, as coisas e os seres. Certo que este aspecto dá poesia a toda a obra de arte e Fernando Namora, sem preocupações, na doce simplicidade do seu espírito, oferece, em páginas imorredouras, verdadeiros poemas de beleza e de ternura.

A sua última Novela — «Cidade Solitária» — é a prova de tudo isto. É uma obra cheia de poesia, de dramatismo e realidade que a Editorial Arcádia apresentou com muita elegância.

A. Rocha Martins

## Episódios da Revolução de 1640, ocorridos em Barcelos

Por ANTHERO DE FARIA

**S**ÃO assaz escassas as fontes onde o investigador possa colher dados relacionados com o movimento libertador do jugo castelhano, quanto à intervenção dos barcelenses na revolta gloriosa de 1 de Dezembro de 1640.

Dessa época pouco nos resta e muito possivelmente do arquivo camarário desapareceram os documentos com o fim de esconder à posteridade as nódoas denigrativas dos traidores que, em todos os tempos, entre nós e em toda a parte, sempre houve.

E, assim, o Livro de Actas da Municipalidade Barcelense, dos anos de 1640-1642, que tanta luz havia de projectar sobre os acontecimentos de então, levou criminoso sumiço.

Desapareceram os nomes dos traidores que, ao serviço de Espanha, nação forte, usufruíam pingues benesses e também os daqueles que lutaram pela independência da Pátria e a sacrificios de toda a ordem se não pouparam.

Dá-nos, porém, o licenciado Manuel da Rocha Freire (1586-1668) na *Relação Historica do que fizeram os moradores de Barcelos, desde o dia em que na Villa acclamaram D. João IV, apenas sabida, a restauração da Capital, em 1 de dezembro de 1640, até o ultimo de Janeiro de 1642*, opúsculo de três páginas e meia de impressão, interessantes notícias do que se passou em Barcelos durante o período agitado do glorioso movimento nacional.

Logo que a notícia da revolução, iniciada em Lisboa, chegou a Barcelos, as vibrantes manifestações de regosijo, os repiques festivos dos sinos dos templos da vila que levavam o som do bronze às freguesias limítrofes, exaltaram de fervor patriótico os moradores da Vila Condal.

Ainda na incerteza, diz-nos o autor da «Relação Historica», que os barcelenses tomarão a voz do *Serenissimo Senhor, & Rey D. João o IV, poucos dias que a tomou a cidade de Lisboa, nem ficarão aquem das outras villas nos applausos, com que festejarão aquelles primeiros dias.*

Rendidos muitos núcleos de resistência espalhados pelo reino, porém, alguns continuaram fiéis ao estrangeiro e, entre eles, a guarnição do forte de Viana do Castelo, que procurou resistir ao apertado cerco posto pelos vianenses.

Conta-nos Rocha Freire, que de Viana pediram à gente de Barcelos por cartas que escreveram ao Capitão mór da villa e aos senhores da Camara, que os ajudassem com duzentos homens.

Correspondeu logo Barcelos, ao pedido feito, seguindo para Viana 700 homens sob o comando do Capitão-Mór João Rodrigues Fontoura, acompanhado por 33 capitães de ordenança e todos os nobres da Vila e termo.

Ordenou também o Capitão-Mór Fontoura, que marchassem para Viana, logo que fossem chamados, mais homens do corpo de reserva, constituído por elevado número de alistados, sendo todas as despesas desta mobilização feitas pela bolsa particular do Capitão-Mór.

Ao cabo de oito dias dava-se a rendição do castelo, recolhendo a Barcelos o troço que tão galhardamente havia tomado parte no apertado assédio.

A seguir, na mesma raridade bibliográfica, relata-nos também Rocha Freire, em pormenor, os sucessos ocorridos

(Continua na página 5)

## SALVAMENTO

Vai, pescador, não temas o Destino,  
O Mar, gigante calmo ou tormentoso,  
Parece que se mostra bonançoso,  
Que promete fugir do desatino.

Recorda, com amor, lindo menino,  
O lar cristão, modesto e generoso,  
Confia no teu barco gracioso,  
Que vence as vagas, sendo pequenino.

Nunca percas a calma ilimitada,  
A vida, sem vigor, tenacidade,  
É causa de constante desalento.

Nessa rude tarefa renovada,  
Embora te acompanhe uma saudade,  
Espera o teu regresso a salvamento.

Fão, Agosto de 1959.

Arnaldo de Azevedo Pinto

## Várias Notas

A Editorial Arcádia publicou «Um herói do nosso tempo», romance de Vasco Pratollini, traduzido por Luís Manuel Naia.

A Livraria Cruz, de Braga, deu à estampa «Elogio da Província» de Azinhal Abelho.

A Editorial Aster, de Lisboa, publicou «Silêncio, Gestos e Palavra», de Lubenska

de Lenval em tradução de Jaime Cunha.

«As Paróquias Rurais do Norte de Portugal»

O nosso prezado amigo e ilustre director de CRUZEIROS, NICHOS E ALMINHAS Senhor Luís Pinheiro apresentou ao Congresso Histórico de Portugal Medievo um esplêndido trabalho sobre as Paróquias Rurais do Norte de Portugal que vamos publicar brevemente em A Quinzena Literária.

nas profundezas do mundo interior e expresso depois numa forma que tanto respeita, como desdenha, a técnica antiga.

Mas a juventude não ama as posições conquistadas. Quer sempre mais.

Está-se nos tempos de após a primeira guerra

mundial. Tempos de verdadeira crise. Em todas as camadas sociais, mórmente das nações esquentadas pelo fogo da guerra, os céus estão pesados e a desorientação é geral.

Foi então que na França

(Continua na página 5)